

22 de junho

O Problema Da Ilha De Bornéu

"O pecado, uma vez consumado, gera a morte. S. Tiago 1:15.

Certa vez o povo da Ilha de Bornéu decidiu fazer alguma coisa com referência a um de seus maiores problemas - a malária, uma doença que mata milhares de pessoas em muitas partes do mundo.

A malária é transmitida pelos mosquitos, e como o DDT mata rapidamente tais insetos, esse produto químico foi borrifado intensamente por todas as partes da ilha. Os mosquitos morreram, e para evitar que aparecessem outros, prosseguiu-se com a dedetização, que era efetuada de helicópteros voando a pequena altura sobre as aldeias e cidades.

Nem tudo correu, porém, como se esperava. Há milhões de baratas em Bornéu; e há também muitas lagartixas chamadas gecos, que devoram as baratas, impedindo que se tornem excessivamente numerosas. O DDT não matou as baratas, mas deixou-as atordoadas e possibilitou que fossem apanhadas com facilidade pelas lagartixas. O DDT das baratas atordoou também as lagartixas, tornando-as fácil presa dos gatos. Bornéu possuía muitos gatos, os quais se banquetearam com as lagartixas.

Depois de algum tempo, os gatos também ficaram doentes em resultado do DDT obtido das lagartixas, que por sua vez o receberam das baratas. Os gatos começaram a morrer. Com isso, os milhões de ratos existentes nas florestas não tinham mais inimigos e começaram a invadir as aldeias e cidades. Foi uma situação terrível!

Que fazer? Milhares de gatos procedentes de outros países foram lançados de pára-quadras em todas as partes da ilha, a fim de devorarem os ratos. Visto que os ratos não haviam ingerido DDT, estes gatos permaneceram sadios, e as coisas tomaram melhor aspecto, com exceção da malária, que reapareceu, devido à suspensão dos borrifos de DDT para matar os mosquitos.

O pecado de Eva pareceu-lhe uma ação meritória. Ela estava convencida de que seria mais sábia e feliz pelo fato de cometê-lo. Adão e Eva logo verificaram, porém, quão errada ela estava, pois o pecado perturba o equilíbrio da Natureza e termina em morte. E só Jesus poderá restaurar esse equilíbrio.